

Plantas Medicinais Regionais II

A cultura da medicina tradicional chinesa é um tesouro da civilização chinesa. Nos dias de hoje, com o desenvolvimento tecnológico já muito avançado, a medicina chinesa está a ser cada vez mais valorizada a nível mundial, graças aos seus efeitos curativos e sob o conceito de “volta para a natureza”, bem como pela própria cultura da medicina chinesa e utilização de plantas medicinais. Porém, os recursos de plantas medicinais são geralmente ameaçados pelo excesso de exploração e destruição de habitat.

O clima de Macau é quente e com chuva abundante, o que é favorável ao crescimento de plantas, fazendo com que haja ricos recursos de plantas medicinais. As plantas que crescem em Macau são mais de 1.500 espécies e as plantas medicinais com efeitos terapêuticos são mais de 600, entre as quais, muitas são espécies conhecidas ou utilizadas com maior frequência. Para proteger e promover os recursos de plantas medicinais, foram criados vários jardins no Parque de Seac Pai Van, em Coloane, tais como o Jardim de Plantas Medicinais, Jardim Ecológico do Trilho de Plantas Medicinais e Aromáticas, e o Jardim de Plantas Medicinais Chinesas do Sul, onde estão plantadas centenas de plantas medicinais, comuns em Macau e no Sul da China.

As oito plantas, seleccionadas nesta emissão filatélica, são variedades de plantas selvagens locais ou comumente plantadas no território, visando promover os recursos de plantas medicinais de Macau, e sensibilizar o público para a protecção dos recursos de plantas medicinais e do ambiente natural, promovendo o desenvolvimento sustentável dos recursos de plantas medicinais.

As plantas seleccionadas nos quatro selos – Murta Ordinária (*Rhodomyrtus tomentosa*), Desmos da China (*Desmos chinensis*), Jasmim do Cabo (*Gardenia jasminoides*) e Pé-de-Pato (*Schefflera heptaphylla*) são plantas medicinais comuns de Macau, sendo também plantas com valor estético, com suas cores elegantes e formas características.

A Murta Ordinária, de cor rosada ou branca e com frutos doces e fragrantos, possui valor terapêutico na melhoria da circulação sanguínea e desobstrução de “canais de energia” (meridianos), bem como o efeito antidiarreico. Desmos da China, cujas corolas brancas em forma de desmos e frutos em forma de um cordão de contas, tem propriedades curativas para reumatismo e indigestão. Jasmim do Cabo, com flores elegantes e fragrantos e com frutos em forma de uma taça de vinho antiga, contém efeitos medicinais em eliminação de “calor” e “humidade” no corpo, remoção do “fogo” e disforia, bem como o “resfriamento de sangue” e desintoxicação. Pé-de-Pato, com flores brancas em forma de guarda-chuva que florescem no inverno, é uma planta melífera importante durante aquela estação, com substâncias medicinais para constipação, reumatismo e eczema.

As plantas escolhidas no bloco filatélico – Crisântemo Amarelo (*Chrysanthemum indicum*),

Frangipania Branca (*Plumeria rubra* ‘Acutifolia’), Madressilva do Japão (*Lonicera japonica*), Árvore do Algodão (*Bombax ceiba*) são ingredientes para o conhecido chá medicinal cantonense “Chá de Cinco Flores”, o qual pode eliminar “calor” no corpo e desintoxicar. Crisântemo Amarelo é vista com frequência em zonas montanhosas e beiras de estradas do território, enquanto Frangipania Branca, Madressilva do Japão, Árvore do Algodão são plantadas comumente em parques ou jardins locais.

Instituto para os Assuntos Municipais
da Região Administrativa Especial de Macau

Tradutor: André das Dores Cordeiro

Direcção dos Serviços de Correios e Telecomunicações